



Reflexões sobre a construção da identidade feminina na obra *El coronel no tiene quien le escriba* de Gabriel García Márquez.

Ângela Paula Sanches Guerli Pimenta¹; Inês de Fátima Germano¹; Maria Josele Bucco Coelho²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo delinear o processo de construção da identidade feminina na obra publicada em 1961 por Gabriel García Márquez intitulada *El coronel no tiene quien le escriba*, quando esse esteve em Paris para trabalhar como correspondente de jornal e estudar cinema. De nacionalidade colombiana escreve inúmeras obras, que apresentam grande influência de sua infância e sua família, onde os conhecimentos são transmitidos oralmente por gerações. A narrativa em terceira pessoa relata a história de um coronel que espera a pensão por seus serviços prestados na guerra. Nesse ínterim, a única personagem feminina mais relevante de toda a narrativa é denominada como a esposa do coronel. Na atmosfera decadente e violenta da imaginária cidade de Macondo, essa mulher se vê rodeada pela miséria e sem quaisquer mecanismos para enfrentar a realidade, tornando-se apêndice de seu esposo, o coronel, e cobrando dele, a resolução dos problemas enfrentados pelo casal. É apresentada como uma mulher do lar, preocupando-se somente com os afazeres domésticos, não demonstrando sentimentos, nem mesmo quando se trata da morte do filho. Chauí (1985), afirma que a mulher só constrói sua identidade a partir de outras pessoas e, por isso, existe nas mulheres uma vinculação muito grande em relação ao outro o que impulsiona a formação de uma subjetividade dependente. Ao serem marcadas com os estereótipos de mãe, esposa e filha, as mulheres se definem como seres para os outros e não com os outros. Nesta perspectiva, pretende-se com a análise dessa narrativa, descrever os processos de construção da subjetividade feminina e as possíveis estruturas sexistas nesse romance.

Palavras chave: crítica feminista, literatura hispano-americana, representação do feminino.

¹ Discentes do curso de letras. Departamento de línguas estrangeiras modernas da Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina - Paraná. inexispg@hotmail.com; apimenta@uel.br

² Docente do curso de letras. Departamento de línguas estrangeiras modernas da Universidade Estadual de Londrina – UEL, Londrina – Paraná. mjosele@yahoo.com.br